**Comércio varejista registra crescimento de 0,6% em novembro de 2019**

O comércio varejista nacional, em novembro de 2019, registrou variação de 0,6% frente a outubro de 2019 no seu volume de vendas, descontados os efeitos sazonais. No acumulado de janeiro a novembro de 2019, as vendas do varejo registraram crescimento positivo (1,7%) e no acumulado dos últimos dose meses obteve crescimento de 1,6%. O comercio ampliado, que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção, apresentou declínio (-0,5%) frente ao mês anterior. Na comparação de novembro de 2019 em relação a agosto de 2018, o comércio varejista restrito registrou crescimento de 2,9% e o ampliado de 3,8%. A variação acumulada entre janeiro e novembro apresentou crescimento no varejo restrito (+1,7) e no varejo ampliado (+3,8%), conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisados, apenas a atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,0%) registrou queda no acumulado do ano de janeiro a novembro de 2019. Em contrapartida, as atividades com melhor desempenho foram: veículos, motocicletas, partes e peças (+10,1%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,1%), conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao varejo restrito nos estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificaram-se valores positivos no acumulado do ano para Espírito Santo (+5,0%), Bahia (+1,5%), Minas Gerais (+0,8%), Maranhão (+0,4%), Pernambuco (+0,3%) e Rio Grande do Norte (+0,2%). Por outro lado, registrara, queda: Piauí (-7,1%), Paraíba (-3,3%), Alagoas (-2,4%), Sergipe (-1,9%) e Ceará (-1,0%). Em relação ao varejo ampliado, obtiveram crescimento: Espírito Santo (+5,1%), Minas Gerais (+2,4%), Pernambuco (+2,3%), Bahia (+1,2%), Rio Grande do Norte (+0,7%) e Alagoas (+0,5). Em contrapartida, registraram declínio: Piauí (-3,9%), Paraíba (-2,1%) e Sergipe (-0,6%) e Maranhão (-0,1%), como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB). No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+22,2%), veículos, motocicletas, partes e peças (+13,9%), material de construção (+12,3%), tecidos, vestuário e calçados (+2,6%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+1,6%) apresentaram incremento. Em Pernambuco, cabe destacar outros artigos de uso pessoal e doméstico (+11,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,4%), veículos, motocicletas, partes e peças (+9,5%), combustíveis e lubrificantes (+3,5%) e móveis e eletrodomésticos (+2,6%). Na Bahia, as maiores altas ocorrem em combustíveis e lubrificantes (+5,8%), móveis e eletrodomésticos (+4,0%), tecidos, vestuário e calçados (+3,9%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,6%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+1,1%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+1,0%). Em Minas Gerais, as maiores altas foram verificadas em veículos, motocicletas, partes e peças (+10,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,1%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+7,6%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,8%) e material de construção (+1,2%). Por fim, no Espírito Santo, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+49,4%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,4%), tecidos, vestuário e calçados (+8,1%), veículos, motocicletas, partes e peças (+7,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,0%), combustíveis e lubrificantes (+4,2%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+4,2%) e móveis e eletrodomésticos (+1,8%) registraram significante crescimento, conforme a Tabela 1.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019(1)

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-nov/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019(1)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Comércio varejista** | 1,7 | -1,0 | 0,3 | 1,5 | 0,8 | 5,0 |
| Combustíveis e lubrificantes | 0,8 | -2,8 | 3,5 | 5,8 | -4,6 | 4,2 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 0,7 | -7,2 | -6,5 | 0,9 | 3,8 | 4,2 |
| Hipermercados e supermercados | 1,0 | -8,3 | -4,5 | -0,2 | 4,0 | 4,2 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 0,2 | 2,6 | -3,0 | 3,9 | -4,4 | 8,1 |
| Móveis e eletrodomésticos | 1,9 | 22,2 | 2,6 | 4,0 | -9,6 | 1,8 |
| Móveis | 4,8 | -4,0 | -9,5 | 3,1 | 0,1 | 4,2 |
| Eletrodomésticos | 0,7 | 46,1 | 7,9 | 4,2 | -11,3 | -0,3 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6,8 | 1,6 | 10,4 | 2,6 | 10,1 | 10,4 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -23,0 | -12,1 | -19,7 | -46,5 | -15,1 | -39,7 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 0,7 | -10,0 | -14,5 | -18,4 | 7,6 | 49,4 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 5,1 | -1,1 | 11,8 | 1,1 | -4,2 | 5,0 |
| **Comércio varejista ampliado** | 3,8 | 3,4 | 2,3 | 1,2 | 2,4 | 5,1 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 10,1 | 13,9 | 9,5 | 1,0 | 10,2 | 7,4 |
| Material de construção | 4,2 | 12,3 | -2,8 | -0,6 | 1,2 | -8,1 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-nov/2019.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Thiago Florencio Bezerra Leite, Dara Luiza Souza Braga, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE da UNIFOR.